



12

TEU CORPO

Não menosprezes teu corpo,
a pretexto de ascensão à virtude.

* * *

Recorda que a semente res-
ponsável pelo pão que te supre a
mesa, em muitas ocasiões, se valeu
do adubo repelente a fim de poder

servir-te e que a água a derramar-se do vaso para acalmar-te a sede, quase sempre, foi filtrada no charco, para que a secura não te arruinasse a existência.

* * *

O corpo físico é o santuário em que te exprimes no mundo.

* * *

Não olvides semelhante verdade para que não respondas com o desleixo à Providência Divina que, com ele, te investiu na posse de valiosos recursos para o teu aperfeiçoamento de espírito na vida impecível.

* * *

Realmente, as almas vacilantes na fé e ainda aprisionadas às teias da ignorância arrojam-no aos

desvãos da aventura e da inutilidade, mas os caracteres valorosos e acordados para o bem, dele fazem o precioso veículo para o acesso às alturas.

* * *

Com o corpo terrestre, Maria de Nazaré honorificou a missão da Mulher, recebendo Jesus nos braços maternais e Paulo de Tarso exalçou o Cristianismo nascente, atingindo o heroísmo e a sublimação. . . Com ele Francisco de Assis imortalizou a bondade humana; Giordano Bruno lobrigou a multiplicidade dos mundos habitados; Galileu observou o movimento da Terra em plena vida cósmica; Vicente de Paulo teceu o poema inesquecível da caridade e Beethoven trouxe ao ouvido humano as melodias celestiais. . .

* * *

Lembra-te de que teu corpo é harpa divina.

E ao invés de lhe condenares as cordas ao abandono e à destruição, tange nelas, com o próprio esforço, o hino do trabalho e da fraternidade, da compreensão e da luz, que te fará nota viva e harmoniosa na sinfonia de amor universal com que a Beleza Eterna exalta incessantemente a Sabedoria Infinita de Deus.



13

CONFLITO

Atingamente, o duelo surgia por hábito deplorável, desfigurando o caráter e enodoando a cultura.

Empenhavam-se antagonistas, com a presença de testemunhas, em golpes violentos, legalizando o homicídio em nome da honra.

* * *